

Trabalhos Científicos

Título: Uso De Antitérmicos No Período Neonatal Em Pronto Atendimento: Como Conduzir?

Autores: CELSO CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), JOÃO DA COSTA PIMENTEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA LÍDIA BENTES AMAZONAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO)

Resumo: No Brasil, e em outros países, a febre é definida quando a temperatura axilar ultrapassa 37,3°C. Nesse contexto, as recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), definem que o uso de antitérmicos em crianças, só deverá ocorrer quando a pirexia estiver correlacionada a outro sinal clínico, como por exemplo: o desconforto evidente, o choro intenso, a irritabilidade, a redução da atividade, a redução do apetite e o distúrbio do sono. Por conseguinte, é aconselhável evitar determinar valores específicos para o uso de antitérmicos, sendo que nacionalmente o paracetamol, dipirona e Ibuprofeno, são os antitérmicos mais indicados. "Um neonato do sexo masculino, com 20 dias de vida, nascido de parto cesárea, a termo, adequado para idade gestacional, com vacinação de acordo com o calendário do Ministério da Saúde e alimentação exclusivamente ao seio materno, apresenta há dois dias corizas discretas e, há um dia, picos febris entre 37,5 e 38,3°C. Apesar de uma boa sucção e ausência de diarreia ou vômitos, a mãe leva o filho ao serviço de emergência pediátrica. Após anamnese e exame físico, suspeita-se que o filho apresenta sintomas compatíveis com resfriado comum, corroborando com a história epidemiológica de uma avó materna com resfriado. O neonato recebe alta com orientação de higienização nasal e uso de dipirona gotas em caso de febre. A mãe demonstra preocupação em oferecer essa medicação antitérmica devido à proibição mencionada na bula para a idade neonatal." "Os antitérmicos estão entre os medicamentos mais utilizados em crianças febris, com ou sem prescrição médica, e frequentemente são a causa de intoxicações, geralmente devido a erros na dosagem, intervalos entre as doses ou interações medicamentosas. É importante ressaltar que os antitérmicos disponíveis no Brasil (paracetamol, Ibuprofeno e dipirona) são todos eficazes e seguros quando utilizados dentro da faixa terapêutica recomendada e de forma isolada, sem intercalação. Destaca-se o paracetamol como o único antitérmico recomendado para febre em crianças menores de 1 mês, sendo necessário ajustar a dose de acordo com a idade gestacional." "O uso de antitérmicos deve ser criterioso, respeitando a faixa etária de cada medicamento de acordo com a idade da criança. Portanto, com base no relato de caso, a dipirona deve ser substituída pelo paracetamol devido à idade do neonato, que é inferior a 30 dias. Além disso, é importante orientar a mãe com clareza de que a ação mais importante é distinguir entre uma doença grave e uma não grave em seu filho. Devem ser enfatizadas avaliações contínuas dos sinais e sintomas do neonato como um todo, garantindo boa hidratação e evitando a busca por valores rígidos de temperatura para o uso do medicamento.